
BUENOS AIRES – Plenária de Abertura do GAC
Sábado, 20 de junho de 2015 – 14h às 18h
ICANN – Buenos Aires, Argentina

CHAIR SCHNEIDER: Bom dia a todos. Bem-vindo a todos à reunião do GAC, reunião ICANN 53, de Buenos Aires. Eu sou Thomas, sou da Suíça e é um prazer estar aqui com vocês para abrir essa reunião. Todos vocês receberam a agenda, como sempre nós começamos passando pela sala para uma apresentação rápida para saber quem está na sala. Antes eu gostaria de anunciar que nós temos dois novos membros que é o Maurício e Kiribati. Temos 152 membros agora. Então vamos começar com essa mesa aqui, então cada um pode se apresentar rapidamente.

TRACEY HIND: Eu, Tracey Hind, sou da secretaria do GAC.

GEMA CAMPILLOS: Eu sou Gema Campillos, da Espanha.

OLGA CAVALLI: Bem-vindos todos à Argentina, bem vindos ao meu país e à minha cidade, eu sou Olga Cavalli, representante argentina do GAC e vice-presidente do GAC. E se você tem alguma pergunta sobre essa cidade não deixe de me contatar.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

TOM DALE: Tom Dale, eu sou do secretariado do ICG.

ORADOR DESCONHECIDO: Olá, boa noite, ou boa tarde. Sou da Turquia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde, eu sou Kassen, da Namíbia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde, sou da Tailândia.

ORADOR DESCONHECIDO: Nordling. (inint) [00:20:39] da ICANN, em apoio ao GAC.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. (inint) [00:20:49], eu sou do Marrocos, muito obrigado por nos receber, Argentina.

ORADOR DESCONHECIDO: Da Comissão da União Africana.

MEGAN RICHARDS: Eu sou Megan Richards da Comissão Europeia. Esses são meus colegas, (inint) [00:21:08] almoçar antes como sempre, como os europeus...

ORADOR DESCONHECIDO: Julia da Dinamarca.

ORADOR DESCONHECIDO: Finn Petterson da Dinamarca.

ANA NEVES: Ana Neves, de Portugal.

ORADOR DESCONHECIDO: Da Espanha.

ORADOR DESCONHECIDO: Ismail, do Egito.

ORADOR DESCONHECIDO: Representando o governo do Niue.

PEDRO SILVA: Eu sou Pedro Silva, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

ORADOR DESCONHECIDO: Sou da Tailândia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde, sou da Tailândia.

ORADOR DESCONHECIDO: (inint) [00:21:53] da Tailândia.

ORADOR DESCONHECIDO: Yamaguchi, do Japão.

ORADOR DESCONHECIDO: (inint) [00:22:04] do Japão.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde, Suzanne Radell, dos Estados Unidos.

ORADOR DESCONHECIDO: Peter Nettlefold, da Austrália.

ORADOR DESCONHECIDO: Annaliese Williams, da Austrália.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Nicola Treloar da Nova Zelândia.

ORADOR DESCONHECIDO: Andreea Todoran, do Canadá.

ORADOR DESCONHECIDO: (inint) [00:22:34] do Canadá também.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Carvell, do Reino Unido, Ministério de Cultura e Esportes.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde, meu nome é Hubert, sou da Alemanha.

ORADOR DESCONHECIDO: Eu também sou da Alemanha, Sabine.

ORADOR DESCONHECIDO: Christian Singer, da Áustria.

ORADOR DESCONHECIDO: Kavouss Arasteh, do Irã.

ORADOR DESCONHECIDO: Também do Irã, boa tarde.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Elise Lindeberg, do Noruega.

ORNULF STORM: Eu sou Ornulf Storm, da Noruega.

ORADOR DESCONHECIDO: Eu sou do Ministério Holandês da Economia.

ORADOR DESCONHECIDO: De Israel.

ORADOR DESCONHECIDO: Ricardo, da Colômbia.

ORADOR DESCONHECIDO: Da Coreia do Sul.

ORADOR DESCONHECIDO: Bo-young Kim, da Coreia do Sul.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Brian Beckhan, da Organização de Propriedade Intelectual.

ORADOR DESCONHECIDO: Da Organização de Desenvolvimento Econômico e Cooperação.

ORADOR DESCONHECIDO: Eu sou da Bulgária.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Eu sou Martinsson, da Suécia.

ORADOR DESCONHECIDO: Laura Canché, do México.

ORADOR DESCONHECIDO: Lim Choon-Sai, de Cingapura.

ORADOR DESCONHECIDO: Charles Chew, de Cingapura.

ORADOR DESCONHECIDO: Sou da Itália, do Ministério de Desenvolvimento Econômico.

ORADOR DESCONHECIDO: Da cidade estado do Vaticano.

ORADOR DESCONHECIDO: Laura, da Itália.

ORADOR DESCONHECIDO: Peter Major, da Hungria.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Do vietnã.

ORADOR DESCONHECIDO: Natan, do Vietnã.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. (inint) [00:24:54] da Suíça.

ORADOR DESCONHECIDO: Stephane, da Suíça também.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Do Gabão.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde, sou a representante do Benin.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde a todos. Eu sou Alejandra, do Uruguai.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Amparo Arango, da República Dominicana.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Eu sou da Suíça.

ORADOR DESCONHECIDO: (Luca Urech) [00:25:31] da Suíça.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Sou da Organização Internacional da Francofonia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Sou da Guiné.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Sou do Cameroon.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Da França.

ORADOR DESCONHECIDO: Eu sou da França. Boa tarde.

ORADOR DESCONHECIDO: Da Finlândia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Martin (inint) [00:26:03] da Polónia.

ORADOR DESCONHECIDO: Chen Chung-Shu de Taiwan.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde a todos. Eu sou Ashwin, da Indonésia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Jean-Philippe Moiny, da Bélgica.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Sou da Bélgica.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Wahkeen, da Jamaica.

ORADOR DESCONHECIDO: Bennette Thomas, da Dominica.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Sou da OIF, Instituto Internacional da Francofonia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Eu sou (inint) [00:26:55] do Chad.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Dorel Carletti, da Argentina.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Eugenia de Vicenze, da Argentina.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Eu sou Malau, da Indonésia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. (inint) [00:27:14], de Taiwan.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Sou Angela, de Cingapura.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Organização Internacional da Francofonia.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. (inint) [00:27:43] de Taiwan.

ORADOR DESCONHECIDO: Boa tarde. Sou do Ministério de Tecnologia da Informática de Congo, Kinshasa.

ORADOR DESCONHECIDO: Sou da Namíbia.

ORADOR DESCONHECIDO: Sou Nigel Cassimire, de Trinidad.

ORADOR DESCONHECIDO: Sou da Nigéria.

ORADOR DESCONHECIDO: Nicolas Caballero, do Paraguai, Senatics.

ORADOR DESCONHECIDO: Sou da Federação Russa.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado a todos. Há uma diversidade crescente, o que é muito bom. Então eu vou passar a palavra para os meus colegas da ACIG pra dar uma visão geral do que nós vamos fazer essa semana.

TOM DALE: Muito obrigado, Thomas. Boa tarde. A reunião do GAC essa semana vai enfocar vários objetivos. O primeiro vai demorar mais tempo e vamos discutir bastante sobre isso, uma posição sobre a proposta final do grupo de nomes e as funções de nomes na transição da custódia da IANA. Então a gente vai ter esse exercício de ter um prazo, há várias seções do GAC amanhã e na quarta-feira e várias outras reuniões fora daqui em várias outras seções da reunião da ICANN, o CWG.

E a segunda prioridade, o GAC vai precisar esclarecer com o trabalho do CCWG sobre prestação de contas, e dar um feedback para o CCWG no final da semana das propostas mais recentes que continuam a ser discutidas fora do GAC e o grupo começou a discutir isso na semana passada.

O GAC também vai falar sobre vários temas específicos sobre a estrutura dos GT's, há vários GT's novos, alguns vão se reunir pela primeira vez essa semana. O GAC vai então discutir o GT sobre proteção de consumidores, a legislação internacional de direitos, engajamento com governo, um com a proteção futura de nomes geográficos, um GT no envolvimento do GAC no NomCom, um novo grupo de aplicativos para novas GTLD's. Ou inscrições para os novos GTLD's.

O GAC tem um seção sobre salvaguardas, há espaço para discussões em rodadas futuras, há uma seção de informações sobre a arrecadação dos leilões. O GAC vai participar com outros grupos, com o GNSO, por exemplo, para o desenvolvimento de políticas de novas GTLD's, também com ccNSO, comunicações do ccTLD's e comitê at large e o comitê de segurança. e o GAC também vai discutir diversos aspectos de governança da internet, incluindo envolvimento da ICANN na WSIS+10, e no GT, no CCWG sobre internet. Então essas são as prioridades dessa semana e foi assim que essa agenda foi estruturada.

Thomas, com sua permissão eu gostaria de passar para a Tracy que tem informações importantes, administrativas. Nós melhoramos então o sistema de registrar a participação. Então eu vou pedir que a Tracey fale sobre a participação.

TRACEY HIND:

Estamos testando usar um método diferente desta vez, ali ao lado da porta, à direita do equipamento de combate a incêndio há folhas que podem ser retiradas. Nós pedimos que vocês escrevam o seu nome e o país de onde vem nessas folhas. Há instruções em inglês e francês. É um sistema simples, manual, mas eu acho que pode nos dizer quem esteve aqui durante estes dias de reunião. Nós temos um prêmio que será dado pra quem colocou todos os dados certos que é uma cuia de chimarrão argentina.

Na verdade eu não sei como é que a gente pode tomar chimarrão daquele jeito, eu não sei fazer, mas é um conjunto muito bonito de

uma bomba e uma cuia. E eu queria dizer também que então nós vamos dar esse prêmio que vai ser sorteado na quarta-feira.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado Tracy. Eu espero que então as coisas funcionem. Bem, então isso seria o primeiro item da agenda, quanto aos comentário sobre a agenda, se vocês tem algum comentário sobre a agenda, agora é a hora. Uma questão quanto à agenda que eu gostaria de enfatizar inclusive nas teleconferências, um dos elementos chave desta reunião não só pro GAC que é o processo da transição da IANA e o processo de prestação de contas, nós alocamos o máximo de tempo possível para discutir isso e esperamos conseguir um consenso sobre isso.

Então, no caso na seção de domingo de manhã, se nós vemos que precisa mais tempo nós vamos tentar modificar a agenda para acomodar esse item. Com a sua permissão, é claro, mas vamos manter a agenda como está, se nós acharmos que for necessário modificá-la nós vamos discutir isso amanhã de manhã ou quando for o caso. E outra informação, como vocês devem ter visto nos e-mails, vocês estão convidados a um jantar do outro lado da rua aqui neste restaurante.

Se alguém ainda... claro, nós precisamos dizer para o restaurante quantas pessoas serão, então se alguém ainda não se inscreveu, venham junto, mas informem a Julia que também é parte da equipe de apoio da ICANN para o GAC, que trabalha muito duro para que essas reuniões funcionem. Então avisem a Julia, se vocês quiserem vir.

Nós não quisemos excluir ninguém, mas nós queríamos informar ao restaurante quantos participantes. Fala, Irã.

KAVOUS ARASTEH: Obrigado, Thomas. Quanto às atividades do ICG, como um dos 5 membros do GAC no ICG seria bom informar brevemente ao GAC as atividades do ICG, então, e dar algum feedback. Se isso não estiver incluído na agenda, pediria que houvesse um espaço para que eu ou um dos outros membros do GAC no ICG deem o informe.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. O ICG não está mencionado explicitamente, mas isso é parte da discussão sobre o processo de transição e essa discussão vai iniciar amanhã de manhã. Obrigado por indicar que não é só o CWG, mas o ICG também é parte desse processo. Muito obrigado. Bem, não há mais comentários sobre a agenda, isso significa... sim? Alguém levantou a mão. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado. Um comentário rápido sobre as emendas aos procedimentos, eu tenho uma discussão na quinta, eu acho, e eu gostaria de pedir que quinta-feira essa reunião fosse mais cedo porque eu tenho uma outra reunião do CCWG, então haveria uma coalizão de horários. Então eu acho que a gente podia discutir os princípios operacionais mais cedo.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado por nos avisar. Então vou perguntar ao Henry. Tudo bem se a gente passar isso para outro horário? Você está de acordo? Então, se isso funcionar bem, não há problema nenhum, e esperamos que isso nos permita participar um de nós de forma paralela, então, tomamos nota disso.

Então vamos passar para o item 2, é uma questão em consonância com o fato de que estamos tentando aumentar a transparência, a conscientização, a rastreabilidade do nosso trabalho e o feito do nosso trabalho, especialmente a respeito do que nós estamos fazendo agora e o que temos para o board, prestar contas ao board e o efeito da assessoria, se foi aceita ou não, o que foi levado em conta, o que aconteceu e nós já temos tido tempo para dar a essa assessoria do GAC registrando no site, mas isso não foi utilizado.

Então a ideia aqui seria lançar um processo para rastrear nossas recomendações e feito que elas teriam de forma sistemática e portanto, gostaria de passar o microfone para Tracey que vai apresentar uma proposta de como fazer com que isso seja mais visível. Obrigada, Thomas.

TRACEY HIND:

Agora tenho aqui na tela uma apresentação que é a abordagem proposta de como resolver essa questão sobre o que acontece depois de ter dado recomendação a board e depois como registrar e compartilhar essa informação entre os membros do GAC e uma maneira também de medir se há melhoria nos resultados quanto a políticas públicas ou não.

Então, proponho observar novamente as diferentes partes das recomendações do GAC, está no último slide, temos um leque de partes de recomendações do GAC que foram fornecidas entre Praga e ICANN 52 em Cingapura. E para observar os estudos de caso particulares dentro das recomendações e compará-las, ou medir isso contra as coisas que se encontram no slide 3 que são perguntas sobre a qualidade dessas recomendações, se são seguidas ou não, implementadas, e se outras partes interessadas gostariam de contribuir também ou contribuíram e se isso foi levado em conta e se houve ou não houve resultados claros dessas recomendações ou que o processo tenha sido um pouco nebuloso. Então essa é a nossa proposta como GAC.

E essa é a parte que tem a ACIG, esse apoio administrativo que vamos analisar então a recomendação do GAC durante esse período e também até Dublin e vocês podem revisitar isso também como membros do GAC, também pode haver alterações que vocês queiram fazer na redação ou registros das recomendações. Mensurações diferentes e que pudessem facilitar isso e que como membros do GAC possam fazer declarações para melhorar essa proposta.

E isso tudo é o resultado de tanto trabalho, de nosso trabalho, dos grupos de trabalho também, acho que é isso, então, se alguém tiver alguma pergunta pra fazer.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, Tracy. é a vez da Suécia.

SUÉCIA: Muito obrigado, presidente. Não é uma pergunta. Nós apoiamos essa iniciativa, é isso que eu queria dizer, de revisar a eficácia das recomendações do GAC e também gostaria de adicionar outro elemento para eficácia desse processo e talvez poderíamos então considerar a possibilidade de revisar a clareza da recomendação propriamente dita do GAC, se essa recomendação é entendida, compreendida pelos receptores e outras partes da comunidade. Eu não sei se isso é possível ou necessário, mas é um ponto que seria bom considerar. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Suécia. Então nesse contexto gostaria também de lembrar que tivemos várias solicitações e recomendações do ATRT e também de entidades como a GNSO, no sentido que deveríamos fornecer uma fundamentação às nossas recomendações. Estamos tentando incorporar isso e formular uma recomendação da maneira mais clara possível para certificarmos de que seja entendida, que dê pelo menos a chance de ser entendida. Então, tomamos nota, registramos sua opinião e deixo o espaço aberto ainda para mais perguntas ou comentários. Irã.

IRÃ: Obrigado secretário por ter fornecido este documento tão útil. eu me pergunto se deveríamos chamá-lo à eficácia da implementação do documento. Eu não sei se é bom, porque eficácia, efetividade dá

impressão de pensar que essa assessoria pode não ser efetiva. E de acordo com os estatutos, estamos mais interessados no grau de implementação disso.

E mais ou menos implementação que o board recebe dessa recomendação e talvez então deveríamos adicionar implementação e eficácia ou efetividade. E isso é que é importante, a questão é essa, essa questão já foi levantada no CCWG e essa questão da implementação.

E foi modificado isso, não pra dar a impressão que a nossa recomendação pode ser eficaz ou não. Ela deve ser eficaz, mas o que importa é que possa ser implementada. Então qual é a ação de acompanhamento a seguir disso? Isso é o que importa. Muito obrigado.

TRACEY HIND: Implementação definitivamente se encontra dentro do nosso escopo, talvez isso não ficou muito claro a partir da nossa apresentação, mas sim, definitivamente implementação, vamos considerar.

REINO UNIDO: Eu só quero comentar também sobre o que se falou sobre uma fundamentação dessa recomendação e o aspecto de examinar como efetivamente o GAC está comunicando isso e considerar as modalidades, se vai ser por escrito, uma narrativa, para apoiar ou dar suporte á articulação, à redação do comunicado e algum tipo de fórum físico em que pudéssemos apresentar essa recomendação, o

GAC, reunião presencial com os membros, para explorar como o GAC chegou a essa posição, essa recomendação e oferecer o contexto para essa recomendação. Talvez isso possa ser uma opção. Eu acho que deveríamos considerar. Muito Obrigado. É o que eu acho.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Sim, claro, há vários elementos que o GAC deveria considerar quando explica ou fundamenta a recomendação a um texto, a palavras que devam ser claras, não devem ser ambíguas e também ver como apresentamos isso em reuniões públicas, por escrito. E essa é a primeira vez que nós estamos tentando com esse exercício e talvez depois de um tempo, depois de observar os resultados possamos apresentá-los de novo a todos vocês e conversar, ver se foi útil, o que deve ser alterado e como deveria ser feito isso ou não, etc. Muito obrigado, é muito interessante isso para continuarmos com esse exercício.

Mais comentários ou perguntas? Então parece que não há nenhuma pergunta ou comentário então vamos passar para o próximo item da agenda. Estamos adiantados, incrível. Espero que mantenhamos esse ritmo. Item 3, as emendas específicas nos princípios operacionais.

Para aqueles de vocês que nunca estiveram presentes nessas reuniões, eu vou aqui lembrar a vocês que em Los Angeles em outubro passado tivemos eleições, a ideia original foi escolher três vice-presidentes, depois dessa eleição e observamos que seria bom aumentar a quantidade de vices-presidentes de 3 para 5 apra termos

uma maior diversidade, incluindo, mas não só diversidade regional no GAC, na equipe de líderes do GAC.

E fizemos isso aproveitando a oportunidade que nos dão os princípios operacionais de ter mais funcionários que agora chamamos de vice-presidentes, mas que, consideramos que será um pouquinho informar o contexto e isso deveria ser formalizado rapidamente.

Então lançamos um procedimento oficial para emendar os princípios operacionais sobre essa questão específica e também a quantidade de vices-presidentes e alguns elementos menores sobre as provisões incluídas nos princípios operacionais sobre o procedimento de eleição porque essa foi a primeira vez que tivemos eleição e houve algum problema, houve coisas que não foram muito claras, então decidimos lançar esse processo para emendar esses princípios operacionais a respeito dessas emendas menores, concretas em que tivemos um acordo básico de que isso deveria ser feito, os princípios operacionais deveriam e devem ser revisados, isso é algo que já surgiu no passado várias tentativas e sempre surgiram questões de coisas mais urgentes, mais importantes.

Mas a última vez, em Los Angeles, decidimos e isso foi reconfirmado em Cingapura, que teríamos dois processos. O primeiro é esse que estamos tentando completar hoje e se for possível chegar a um consenso de aceitar essas alterações menores para poder termos 5 vice-presidentes e termos também uma eleição, com mecanismos de eleição robustos por uma parte e também uma visão holística sobre

os princípios operacionais. Isso pode demorar mais um pouco e poderá haver diferentes pontos de vista.

E na quinta-feira é isso que nós vamos debater, quanto aos princípios operacionais, sobre assuntos internos, no quesito assuntos internos. Então lembrem-se disso, há dois processos, um é para já ter implementado uma série de coisas antes da próxima eleição dos vice-presidentes que vai ser na reunião de outubro em Dublin, então agora é o momento para alterar isso e também as outras questões que tem a ver com possíveis alterações nos princípios operacionais que vão lidar com questões mais de longo prazo, vai ser um processo mais amplo e isso vai ser consultado na quinta-feira.

Então quando a apresentação sobre o que aconteceu desde a última reunião, inclusive o feedback durante os 60 dias de comentários públicos. Eu vou passar então o microfone para Tracey, que vai falar sobre essa questão.

TRACEY HIND:

Agora o anexo, o texto que temos aqui na tela, então obtivemos feedback de parte de 4 membros do GAC, está aqui no conjunto que vocês receberam de documentos e hoje decidimos se decidir ou não essas emendas menores, que elas estão apresentadas aqui no documento ou com o feedback específico, apresentado por diferentes membros do GAC. Então Julia, vamos passar para o próximo documento, o anexo B.

A página seguinte deste documento que já estava na tela. Esse documento aqui, essa parte, vamos continuar passando aqui na tela o documento. Aqui. Então nessa versão do documento que temos aqui na tela, e temos as emendas menores que foram propostas e estão aqui em cor amarela e isso surgiu a partir do período de revisão de 60 dias e permitem que haja 5 vice-presidentes, acho que essa é uma questão que não é controversa e que quase todos vão aceitar. E os comentários em azul que são comentários dos membros do GAC dentro do contexto dos princípios. Então, por favor, vamos passar para o princípio 32.

E eu vou mostrar aqui o que eu acabei de explicar. E vemos o princípio 32 que tem a emenda, a proposta de emenda menor e também o comentário do membro do GAC em azul, então, o que nós propomos aqui para o GAC, o que temos aqui são duas questões diferentes, são emendas específicas e uma em amarelo e outra em azul, vamos ver quais vocês aceitam, azul ou...

TOM DALE:

Então sugiro, Thomas, e seria o tipo que o GAC considerou primeiro a proposta sobre adicionar vice-presidentes e depois vamos passar sobre a questão dos procedimentos de eleição ou votação. Então, primeiro. Depois veremos a emenda de diferentes princípios, 21, 25 e 31 sobre a eleição de até 5 presidentes. E a pergunta é então, o GAC aceita essas alterações? Primeiro então para 5 vice-presidentes.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Sim, faz sentido. Então vamos começar com a primeira rodada de perguntas. Irã.

IRÃ: Muito obrigado, senhor secretário por ter apresentado essa proposta de emenda para o GAC. Há uma diferença entre 5 e até 5. Até 5 pode ser 1, 2, 3, 4, 5. Quando se diz 5 é 5. Eu gostaria de chamar a atenção dos colegas, porque isso há em organizações internacionais, quando diz até isso fica sujeito a interpretações, então quando se fala em número, você quer fixar um número, ele é fixado, é uma sugestão.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Irã, eu acho que você está correto. Se antes dizia até 3, e sempre foram 3, então se o vice-presidente não pode estar presente você pode ter essa flexibilidade de ter um número menor do que o número máximo, eu não vejo nenhuma razão para mudar isso. Nós queremos que tenham 5, mas se por alguma razão nós não vamos ter os 5, então, poderiam ser só 4.

Eu acho que até 5 cobre todas essas situações sem precisar mudar. Eu vou então levar a pergunta aos membros. Então há algum outro comentário sobre o número de vice-presidentes? Bom, não parece haver ninguém, então isso está decidido, isso torna a nossa vida mais fácil nas próximas eleições. Vamos passar para a próxima parte. Tracey ou Tom, então listem onde foram feitas pequenas alterações nos procedimentos de votação.

TRACEY HIND:

Muito obrigado, Thomas. As mudanças quanto aos procedimentos da eleição são na página 2, o princípio 32, 31 e em especial os que tem maior modificação são os 35 e 36. E a principal alteração feita nesses anexos, na verdade, estamos tentando mudar as eleições de usar uma urna física para uma eleição usando urna eletrônica que pode ficar aberta por um período mais longo de tempo e é um único processo e mais enxuto.

A proposta do ACIG é que não haja nenhuma votação presencial mas sim eletrônica, então, eu chamo a atenção do feedback da Nova Zelândia, da Comissão Europeia da Espanha, quanto aos princípios 35 e 36 em que dizem ou sugerem que deve também haver votação presencial junto com meios eletrônicos. Então a questão é se querem passar pra votação eletrônica e neste caso, levaria se em conta a proposta da Nova Zelândia, Comissão Europeia e Espanha de que também haja conjuntamente votação presencial.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Tracey. Acho que talvez seja bom a gente passar parágrafo por parágrafo pra ver se a gente pode adotar e pedir para que os que fizeram comentários explicarem.

TRACEY HIND:

Então no primeiro parágrafo, no princípio 32, que são os 5 vice-presidentes, a sugestão da Austrália é mudar o texto para que fique mais claro, dizendo que os resultados serão determinados por maioria simples.

CHAIR SCHNEIDER: Austrália e depois a Áustria.

AUSTRÁLIA: Muito obrigado. O texto alternativo que propusemos foi mais ou menos igual ao que está aí. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Então a parte azul a gente retira. Então nós retiramos essa parte destacada em azul. Áustria.

ÁUSTRIA: Muito obrigado, Thomas. Quanto ao último parágrafo, o princípio 32 dia, nos casos de um segundo turno, só os membros do GAC que participam. Quando há votação eletrônica, se houver menos de um terço dos membros presentes, então isso significa que não haverá um segundo turno. O que vai acontecer se a maioria votar de forma eletrônica que seria no primeiro turno e no segundo turno se não houver pessoas suficientes presentes, houver quórum, o que vai acontecer?

TRACEY HIND: É uma excelente pergunta. Está aberto e está sujeito a alterações, isso deve vir dos princípios operacionais existentes.

CHAIR SCHNEIDER: Poderia dizer então que no segundo turno será necessário um terço dos presentes. Nova Zelândia.

NOVA ZELÂNDIA: Muito obrigado. Essa proposta ou comentário da Espanha que se a proposta no princípio 35 que propõe a votação eletrônica, esse parágrafo também precisaria retirar o texto que diz, no caso de segundo turno.

CHAIR SCHNEIDER: Então vamos esperar para chegar nesse parágrafo. Egito quer acrescentar alguma coisa?

EGITO: Eu gostaria de seguir a pergunta da Áustria, se nós tivermos participantes remotos, a votação será limitada para os presentes mesmo se houver participação remota? Isso está discutido no princípio 35.

CHAIR SCHNEIDER: Então, o princípio 32 está acordado menos a última parte que deverá ser rediscutida quando falarmos do princípio 35. O princípio 34.

TRACEY HIND: No princípio 34 há só uma mudança gramatical, dizendo então que inclui a contagem de votos presenciais ou transmitidos eletronicamente e antes dizia por e-mail.

CHAIR SCHNEIDER: Fala, Irã.

IRÃ: Transmitido eletronicamente significa que você precisa ter uma autorização para votar? Então, qualquer um pode votar, então qual é o controle que se tem, como é que se identifica a origem desse voto eletrônico?

TRACEY HIND: Bom, nós temos como fazer isso. Na segunda seção vamos falar sobre o processo de eleição dos vice-presidentes. Haverá uma apresentação em que demonstra a ferramenta de votação eletrônica que propomos utilizar mostra a salvaguardas de rastreabilidade e gestão da votação. Então acho que essa discussão vem depois desta.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Tracey. Então, independente de qualquer meio eletrônico que usaremos no futuro, eu espero que a gente não tenha que mudar essa princípio novamente. Indonésia.

INDONÉSIA: Obrigado. Eu acho que quanto ao sistema eletrônico, a secretaria vai estabelecer um sistema seguro, mas quanto às eleições diretas dos representantes pelos representantes do GAC pode ser que o representante do GAC não venha à reunião ou ele pode ser

representado por outro colega do mesmo país. Como que essa pessoa pode votar?

TRACEY HIND:

Novamente isso será descrito no próximo paper que vai ser discutido na proposta de como fazer a eleição dos vice-presidentes. Mas isso não está aqui nesse.

CHAIR SCHNEIDER:

Bom, nós vamos voltar a isso. E para os que estiveram em Los Angeles, é necessário ter o nome na lista de membros do GAC, se o seu nome não estiver lá, então você não pode votar. Isso aconteceu já em Los Angeles.

Então há na próxima seção uma discussão sobre isso. Então podemos adotar essa pequena modificação do princípio 34? Não há nenhuma objeção? Não, então aprovado. Princípio 35, quem quer começar? Talvez quem tenha proposto a emenda, não sei se a Espanha ou a Nova Zelândia. Alemanha?

ALEMANHA:

Na verdade eu tenho uma pergunta e não um comentário. Por que que nós integramos esses 21 dias antes da votação para votar? Por que esses 21 dias? Por que que a gente não poderia fazer só 1 ou 2 dias antes da reunião para votar? É por algum problema técnico? De onde vocês tiraram esse número?

TRACEY HIND: Não é uma questão técnica. Mas para garantir de dar tempo suficiente para os membros do GAC votarem da forma que for mais prática pra ele, se o GAC decidir coletivamente que um período mais curto é melhor, não tem nenhum problema.

CHAIR SCHNEIDER: Antes de passar a palavra para o Paraguai, houve um período de votação eletrônica, anteriormente, nós podíamos mudar. Mas para garantir que naquele dia, por exemplo, há falta de energia, houve um temporal, então esse é um tempo, um prazo para que as pessoas possam votar de forma eletrônica. Foi essa a razão de dar tempo suficiente para garantir que se alguém está de férias ou está no hospital e não pode votar possa votar.

PARAGUAI: Muito obrigado, presidente. Eu gostaria de mencionar, nós concordamos com a Alemanha que esse prazo de 21 dias é um pouco exagerado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Alemanha?

ALEMANHA: Obrigado. Temos um esclarecimento. Há duas possibilidade de voto eletrônico, pode haver o voto quase online, isso pode ajudar a responder o que o Christian perguntou antes, se no segundo turno não houver quórum, se as pessoas estiverem online e não presentes,

eles podem votar, então seria bom se a gente tivesse a possibilidade de votar online. Na verdade eu acho bom ter esse prazo longo pra dar a oportunidade pra votar, mas eu acho que esse prazo é longo demais, talvez a gente não tenha terremoto de 21 dias que vai impedir alguém de votar.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Alemanha. Está certo se você tem um sistema eletrônico independente de onde você estiver você possa votar, na verdade não se precisaria de tanto tempo. No entanto, em alguns casos, um representante do GAC não pode usar esses 2 ou 3 dias, por isso que há esse prazo maior.

Na última vez em Los Angeles houve esse mesmo prazo para votação eletrônica e também tivemos o voto físico, o voto presencial, então houve dois processos, um que foi fisicamente instantâneo e eletronicamente mais estendido. Podemos reduzir esse prazo. Então vamos dizer que 21 dias não é vinculante, não precisa ser todos os 21 dias, pode ser que até 21 dias seria o máximo, então o voto pode ser feito antes, podemos dizer que mesmo que a gente decida que vai ser a votação em 5 dias nós temos essa margem de 21 dias.

EGITO:

Eu acho que nós estamos misturando duas coisas aqui, a duração da votação, os 21 dias, nós vamos parar de votar, a votação termina 21 dias antes da reunião, é isso? Todos os membros terão a

oportunidade de votar até 21 dias antes de... é a duração isso? É a duração?

CHAIR SCHNEIDER: Na verdade é a data inicial. Você pode começar a votar 21 dias da eleição.

EGITO: A segunda pergunta, a frase disse que a votação é possível durante a reunião relevante, esse segundo turno seria no caso de um empate?

TRACEY HIND: Talvez esses itens deveriam ser trocados na agenda. Se vocês olharem o próximo documento, eleições, diz que os votos serão por voto secreto eletrônico, de tal data de setembro, outubro e incluindo um período antes da reunião de Dublin e alguns dias durante a reunião de Dublin para dar tempo para os que não podem vir e para os que estiverem presentes poderem votar nessa eleição.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Tracey. Talvez, eu acho que seria bom a gente fazer a proposta concreta e acho que mais prático e menos teoria a gente vai conseguir votar melhor, entender melhor esse texto e vai tornar esse texto aqui apresentado mais tangível. Reino Unido, então.

REINO UNIDO: Obrigado. Seguindo o ponto levantado pelo Egito, devemos alterar o texto para esclarecer então aqui a intenção, porque agora que estou lendo isso, aqui parece insinuar ou indicar uma data de corte quando falamos de votar até 21 dias. Então talvez deveríamos alterar esse votar, "cast their votes num período que comece 21 dias prévio a", talvez isso esclareça esse ponto.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, nossos colegas nativos, por ajudar-nos. Gostaria de não continuar discutindo esse texto por mais tempo, mas ouvir a apresentação sobre um mecanismo concreto de propostas para as próximas eleições. Então depois voltaremos para o texto específico. Tracey, por favor.

TRACEY HIND: Julia, por favor, talvez você possa colocar na tela a apresentação e por enquanto eu vou ler. Já está aqui na tela, então não é preciso ler. Obrigada, Julia. Então essa apresentação é sobre o processo proposto para eleição de vice-presidente para este ano, então aqui fica uma maneira tangível de fazer as eleições que essas alterações nos princípios apresentados está tentando descrever de forma teórica, essa é a nossa proposta para começar.

E no seguinte slide, sabemos que o GAC designa vice-presidentes anualmente. Então já acordamos fazer a alteração de passar de 3 para 5 vice-presidentes e também há uma convocatória durante essa seção do GAC para nomeações, um chamado formal para que as pessoas se

apresentem como candidatas para vice-presidente, isso vai ser antes do Thomas realizar a seção e essas nomeações vão até 17 de agosto. E se houver menos de 5 candidatos, então, não vamos ter uma eleição. Vamos ter uma eleição só se tivermos mais de 5 candidatos.

Então, nesse caso teremos eleição antes e durante a reunião de Dublin. E de acordo com a pergunta do Egito, vai ser voto eletrônico, da proposta de 28 de setembro e 29 de outubro e os 5 candidatos que ganharem mais votos vão ser escolhidos como vice-presidentes. É a maneira mais prática para implementar essas alterações que estão refletidas nessas ferramentas operacionais. E há uma ferramenta online e aqui nesse próximo slide temos essa ferramenta que a ICANN instalou como suporte das eleições e está certificada e já foi experimentada entre a equipe de apoio.

É muito simples, funciona muito bem, está disponível em diferentes idiomas, isso é muito positivo e cada pessoa só vota uma vez e só a pessoa que receber um convite específico poderá votar. Isso respondendo a pergunta do representante do Irã. Seguinte slide então. Então o processo pelo qual vocês recebem o e-mail, que menciona que haverá eleição dos vice-presidentes do GAC, um e-mail por pessoa e se vocês perderem vocês não vão poder votar. Clicam no e-mail, votam, 5 votos, então esse link do e-mail vai enviar uma confirmação do voto e seu voto vai sair, fica confirmado então.

Seguinte slide. Aqui temos, muito pequeno, mas esse é o convite aqui, o aspecto do convite, vemos um link depois que diz, "prezado eleitor, a eleição está por chegar" e tal, etc. E tem um link para seu e-mail, só

para o seu e isso surge da lista de e-mails do GAC, então é importante que vocês atualizem seus dados nessas listas do GAC. E aqui no seguinte slide temos novamente, muito pequena essa imagem, mas nós podemos ver que essa é uma informação muito básica, aqui para fazer um teste, tem 10 candidatos aqui para essa eleição e você coloca um X junto ao nome de cada um.

Seguinte slide. E uma vez que a eleição estiver feita aparece essa tela, com esses dados, que é pra fazer uma prova, um teste, uma simulação de votação para vocês aprenderem ou testarem e depois de ter feito isso receberão uma mensagem de recepção que indica que seu voto já saiu, você já votou. E antes de encerrar essa seção temos as datas oficiais, o período vai ficar encerrado no dia 17 de agosto. E esse período de nomeação fica aberto agora aqui e acho que então isso é tudo. Já vimos primeiro esse exemplo concreto.

Então o período de nomeação fica aberto agora até 17 de agosto, a nomeação é feita por e-mail, vocês enviam o e-mail pra mim. O endereço de e-mail está aqui nesse pacote, também com documento em anexo, deve ficar seu nome, seu país, vocês podem fazer uma autone nomeação ou nomear outro, isso não precisa ser público. Uma vez que eu receber toda essa lista completa de pessoas, de candidatos e que eu tenha validado, eu vou colocar essa lista no site do GAC, isso vai ser antes de 31 de agosto.

E essa lista então estará aqui antes do 31 de agosto e vai até 28 de setembro, e 29 de outubro. Então essa é a implementação prática das alterações que estamos tentando fazer no sistema operacional. Então

é isso que nós propomos, é isso como funciona pra vocês este ano e gostaríamos então de manter o formato eletrônico por dois motivos.

Um motivo é que é muito mais simples do ponto de vista administrativo e termos votos de uma fonte e não de duas fontes, combinando o voto eletrônico com o físico. E o segundo motivo é que em termos de validade, há muito menos chances de erro do que contar com a forma física.

Então essa é a nossa preferência para a primeira eleição, para que seja puramente eletrônica, que nós acreditamos, e não fazer uma eleição física. Mas isso dependerá de vocês. Vocês são os membros do GAC, vocês são quem decidem.

CHAIR SCHNEIDER:

Perguntas ou comentário? Comissão Europeia, Irã. estou tomando nota. Egito, Vietnã, Estados Unidos. Comissão Europeia, então.

COMISSÃO EUROPÉIA:

Muito obrigado pela explicação. Sim, apoiamos muito o voto eletrônico, é moderno e também está em consonância com esse tipo de organização que funciona pela internet. Apoio isso, mas o único problema é que não coincide com os princípios operacionais. No princípio 35, que acho que aqui não foi mostrado na tela, e começamos a discussão no 35, então, aqui fala, "não haverá voto pessoal", em pessoa, então devemos consolidar e corrigir isso ou eliminar esse segundo parágrafo no princípio 35, porque se houver um empate deveremos votar para o formato de votação eletrônica.

Só um esclarecimento que eu queria fazer. Então vamos ter eleição em pessoa, e por isso nós fizemos essa questão no princípio 36, no final, porque aqui há um limite temporal, um princípio legal, simples. Então é muito importante esclarecer, que fique bem claro que isso será só voto eletrônico. Assim haverá contradições.

TRACEY HIND:

Eu gostaria de responder isso. Eu entendo muito bem esse documento escrito, eu fiz a apresentação em Power Point, tivemos uma seção denominada de empates, que diz que em caso de empates para determinar a posição final do quinto vice-presidente ou haverá uma segunda eleição pessoal e isso está no princípio 36, mas não será necessariamente uma votação pessoal, também poderia ser eletrônica e isso dependerá da decisão do GAC.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Irã?

IRÃ:

Obrigado, senhor presidente. A respeito do princípio 36, como disse Mark, aqui é uma questão de redação, em vez de ser até 21 dias antes, eu diria, a partir desses 25 dias, desse prazo de 25 dias antes, de como disse Manal, segunda linha, a votação também será possível ou deverá ser feita. Eu não colocaria a palavra possível. E muitos países tem voto eletrônico mas também continuam praticando o voto físico, então, é muito cedo ainda para falar em eliminar o voto físico.

E há países em que começou o voto eletrônico já a 5 ou 6 anos, mas ainda estão votando de maneira física, no dia do prazo que começa a votação até o meio-dia do dia seguinte. Então talvez seja muito cedo ainda pra falar em eliminar o voto físico. O voto físico é feito democraticamente, um direito das pessoas votar e para votar presencialmente. Então eu não queria chegar a nenhuma conclusão rápida nessa etapa, mas é isso que eu queria dizer, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Rapidamente, uma resposta rápida. Sim, o senhor está certo, se nós mantermos as duas opções nos princípios operacionais, ainda assim poderemos decidir e de e agir de acordo com cada eleição se vamos autorizar o voto eletrônico para a primeira eleição e caso haja um empate podemos utilizar outra modalidade. Então poderíamos manter as suas modalidades de voto no princípio e depois com cada caso específico poderíamos decidir o que é preferível. Agora é a vez da Espanha?

ESPAÑA: Muito obrigado.

Pelo jeito você já disse o que eu pensava, é melhor manter uma certa flexibilidade, um teste. Depois decidir caso por caso o método que vamos utilizar, por exemplo, para os novos membros que chegam a uma reunião pela primeira vez e que nunca... que ainda não entraram na lista de e-mails do GAC antes da reunião. Deveríamos oferecer essa situação excepcional e aproveitar a presença aqui no piso.

Então, gostaria de mencionar alguma coisa sobre o impacto e a pergunta da Áustria. Eu acho que o GAC tem um quórum de um terço dos membros para todas as reuniões, então eu suponho que sempre que há uma eleição e houver um empate, vamos ter um terço dos membros do GAC presentes na reunião. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Espanha. Egito.

EGITO: Muito obrigado, presidente. Aqui eu tenho quatro pontos a levantar aqui, desculpem. Acho que você mencionou que os indicados, os candidatos, os nomes dos candidatos não ficariam publicados até o final. Há algum motivo específico disso? Essa é a primeira pergunta. Segunda...

CHAIR SCHNEIDER: Desculpa, eu vou responder essa. Sim, claro, qualquer um que indique outro pode publicar isso, mas se alguém não quer que isso fique publicado é o secretariado que vai agir de acordo com isso.

EGITO: E a segunda pergunta, tem a ver com a segunda rodada ou o segundo turno. O segundo turno, não sei porque, se nós temos aqui o sistema online, por que deveríamos limitar-nos a votar em forma pessoalmente? E terceiro ponto, isso tem a ver com a distribuição aqui geográfica e o princípio 21 que já está mencionado no outro

documento que determina que sempre que possível os vice-presidentes deveriam refletir adequadamente a diversidade geográfica do quadro de membros. E eu não vejo muito bem onde aplicar esse princípio.

Eu vejo isso simplesmente como um processo de votação e mesmo com um empate passaremos para um segundo turno diretamente e talvez possamos dar preferência, ou prioridade para o caso de um empate a alguma região que não esteja representada ainda. E o último ponto, isso enquanto candidato se solicitar enviar nome e país, eu sugiro também a região ou regiões que esse candidato representa. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Manal. Quanto a segunda pergunta, não vejo porque não poderíamos utilizar o mesmo sistema eletrônico para o segundo turno. Eu, pelo menos isso, para a próxima eleição acho que isso teria muito bem. E quanto a questão das regiões, da diversidade, o problema é que não temos regiões, esse conceito não é considerado aqui no GAC e é por isso que há essa ideia difusa de representatividade ou não representatividade. Mas não temos regiões aqui, não levamos em conta cinco regiões. Isso talvez poderia surgir de uma revisão holística, mas por enquanto não existe essa modalidade. Sim, Egito.

EGITO: Mas nós temos o princípio e está referenciado aqui no princípio 21. Então não tem que ser uma região rígida, mas tem pessoas que às vezes nem sabem onde pertence o país, então seria muito positivo que o candidato, que haja uma menção da região de onde esse candidato vem.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Mas se isso está bem refletido do ponto de vista geográfico e diversidade também do quadro de membros, não se refere a regiões claramente definidas. E isso não foi proposto, não faz parte do que nós estamos alterando aqui nessas mudanças menores, porque desenvolver esse conceito regional para que isso funcionasse nas eleições, isso não está aqui, não poderíamos nunca concluir essa conferência se continuarmos modificando. Então acho que isso não funcionaria agora. Obrigado.

EGITO: Eu acho que a gente discute as regiões ou designar as regiões agora, só dizer que cada candidato diga de qual é a região que vem. É bem simples.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Vietnã, Reino Unido e Estados Unidos. Vietnã, por favor. E Irã.

VIETNÃ: Para que o membro escolha um candidato a vice-presidente, nós pedimos então que os candidatos enviem um e-mail aos membros do GAC para apresentar e as razões por que quer ser um vice-presidente e seu plano.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Isso geralmente acontece quando a pessoa se candidata ou indica um candidato, normalmente. Reino Unido.

REINO UNIDO: Neste ponto, sobre a ambição de atingir uma diversidade geográfica eu entendo o ponto do Egito. Nas eleições de Los Angeles, no meu plano de votação eu levei isso em conta, a diversidade geográfica e também pensei no equilíbrio de gênero que não está mencionado nos princípios. Eu acho que na nossa carta "Prezado Eleitor", um lembrete da ambição ou da aspiração de conseguir um equilíbrio geográfico. E se os candidatos disserem de qual é a sua região eu acho que isso vai ajudar.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Nós estamos tentando acordar sobre pequenas alterações sobre os princípios operacionais. O resto que será colocado nos procedimentos e a gente pode pensar nisso, isso foi anotado, a questão da diversidade de gêneros e geográfica eu acho importante, mas o que nós estamos fazendo aqui é outra coisa, é tentar acordar essas pequenas mudanças. A gente não vai conseguir fazer isso discutindo outros temas. Então vou passar a palavra para os Estados

Unidos e para a Holanda e depois a gente vai ter o intervalo para o café.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigado. Eu gostaria de falar do que os colegas do Egito e Vietnã falara. Eles levantaram pontos muito importantes e que devem ser levando em conta. E o seu comentário agora sugere que foi um desafio que muitos de nós já verificaram em Los Angeles na eleição naquele momento. É um grande desafio tentar escolher ou emendar partes muito específicas dos princípios operacionais e não adotar uma abordagem holística.

Como estamos vendo aqui, todos estão interrelacionados, o secretariado em si deve ter usado a elegibilidade para votar, usou por inúmeras vezes, então é absolutamente imperativo se houver eleições, teremos que decidir quem pode votar nas eleições. Isso não pode ser separado e chutar essa decisão para mais adiante. Isso precisa ser decidido agora. Eu gostaria de deixar registrado que não é possível fazer essas pequenas emendas menores, de aumentar o número de vice-presidentes que o Estados Unidos apoia totalmente, mas é impossível endossar.

Na verdade nós precisamos saber quem pode votar. Como vocês sabem muito bem, as eleições de Los Angeles levantou a questão de diferentes interpretações quanto aos membros, sugerindo que, por exemplo, duas organizações intergovernamentais poderiam votar enquanto que outras não. Um dos nossos colegas em Cingapura,

dessas organizações sugeriu ou solicitou que passasse de ser um IGO para um membro.

Então há cláusulas relacionadas a IGO, a observadores, os princípios 15 e 18 que estão desatualizados e devem ser revistos. Nós temos uma preocupação muito grande de que organizações intergovernamentais ou regionais que também são membros do GAC não devem votar.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, Estados Unidos. Eu entendo a sua posição. Que eu me lembre houve aceitação, então, do aumento do número de vice-presidentes, isso foi aceitado. Nós temos a possibilidade em não acordar na modificação das alterações menores relacionadas aos procedimentos de votação.

Então o que nós vamos fazer, o que foi feito em Los Angeles, é a decisão final, então a gente não precisa tomar essa decisão agora, pode ser quinta-feira, mas a decisão quanto ao aumento do número de vice-presidentes foi acordado. O restante nós vamos discutir depois. Muito obrigado, é a hora do intervalo.

[Intervalo]

CHAIR SCHNEIDER:

Então, recapitulando o que aconteceu antes do intervalo, como eu disse, nós acordamos sobre o número de vice-presidentes, não temos nenhum acordo sobre os detalhes do procedimento de votação, então eu acho que a gente pode preparar um acordo sobre isso até quinta-feira, quando vamos discutir a revisão completa, então se não houver acordo nós vamos permanecer com a modalidade que existiu no ano passado e a secretaria vai então enviar os mesmos procedimentos do ano passado.

E a outra coisa que eu gostaria de lembrar que a convocação de candidaturas já está aberta, você pode se candidatar ou indicar um candidato desde agora até o dia 17 de junho. Obrigado, com isso então passamos adiante para o item número 4, que são as novas salvaguardas gTLD ou as salvaguardas, as novas gTLDs. Obrigado Olof, às vezes esquecemos da apresentação, Ozan e Julia, por favor, esquecemos de apresentar vocês, então queríamos que vocês levantassem e nós gostaríamos de agradecer o seu apoio e outra coisa, é claro que a possibilidade de participação remota nessa reunião, há alguns que participam de forma remota e serão listados também como participantes. Isso não pode ser omitido e queremos informá-los.

Então voltando ao item das salvaguardas na agenda, então isso remete às recomendações de salvaguardas de Beijing há dois anos atrás, há um longo histórico de comunicados e cartas do GAC para o board e vice-versa sobre esse tema, então nós temos 2 linhas, a Comissão Européia e os Estados Unidos, eu queria lembrar que depois de consultar equipes de liderança enviei a proposta da semana

passada para começar a discussão e se recebêssemos algum comentário, incluindo a dos Estados Unidos que propõe um procedimento diferente.

Além do conteúdo temos que discutir a forma de qualquer comunicado para o board, e através de quais canais. O objetivo aqui é finalizar as questões pendentes da rodada atual e considerar uma discussão do GAC para a próxima rodada. Então vamos começar os debates, os Estados Unidos vai começar.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigado, eu quero que os colegas entendam a fundamentação da minha proposta, eu já estou aqui há tanto tempo que eu não sei quando é que eu mandei esse e-mail para a lista do GAC, eu acho que foi há uma semana, a minha sugestão é passar do conceito da carta e converter os pontos chave da carta em itens para que o GAC revise para entrarmos em um acordo.

Então através dos líderes, dos presidentes, usemos essa reunião presencial como oportunidade para expressar publicamente a idéia do GAC atual e levantar questões que a minuta da carta levanta. Eu acho importante criar um registro em vez então de enviar a carta, aproveitar essa reunião presencial que também é aberta ao público para apresentar ao board uma lista de tarefas, por assim dizer.

E nesse período entre Buenos Aires e Dublin a gente pode então fazer uma carta que estabelece formalmente, estamos sintonizados, nós sabemos onde nós estamos, qual é a situação e o objetivo é completar

esse ciclo, porque ele já se prolonga há muito tempo, então espero que fique claro aqui na sala que foi essa intenção do e-mail. Então eu proponho que se faça essa conversão da carta em uma lista de itens.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado Estados Unidos, temos uma proposta dos Estados Unidos. União Européia.

UNIÃO EUROPÉIA: Obrigado, eu acho que a idéia é boa, ter um debate público e o registro dessa discussão. Mas eu também acho que é importante enfatizar isso no comunicado, a idéia de ter uma sessão aberta e apresentar as questões numa sessão é muito boa mas não devemos esquecer que o texto do comunicado tem que ser claro, porque isso já está se estendendo por vários anos. Eu acho importante nós levarmos isso adiante.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Comissão Européia. Outros comentários ou perguntas? Então vocês estão de acordo com a proposta da Comissão Européia que isso seja levado na nossa reunião presencial com o board e trabalhe num texto para o comunicado. Indonésia.

INDONÉSIA: Só um esclarecimento. Eu estou de acordo, é claro, que você e a equipe vão trabalhar na redação. O esclarecimento que eu quero é qual é o prazo para termos a decisão final de forma oportuna, porque

a comunicação que você nos enviou por e-mail sempre havia um problema com a redação e esse tipo de coisa. Bom, em resumo, o ponto mais difícil é como que essa decisão final seja uma decisão do GAC.

Nós já tivemos esse tipo de problema antes, numa carta anterior, você estava, entre aspas, reclamando que se todo mundo pedisse que melhorasse A, B, C nunca ia ficar pronto. Eu reli a sua carta hoje de manhã. Então eu gostaria de um esclarecimento sobre um procedimento padrão para tomada de decisão, como é que a gente pode ter uma resposta mais rápida e melhor para o resto da ICANN.

CHAIR SCHNEIDER:

Então se eu entendi a proposta da Comissão Européia, eu acho que Estados Unidos está alinhado, não mandaríamos uma carta, depois dessa carta nós então colocaríamos isso no comunicado. Então essas cartas tem que ser trabalhadas até quinta-feira e também levando em conta a última comunicação que recebemos na semana passada que o board disse mas a minha carta não levou em conta porque ainda não tinha sido enviada a carta do board.

Nós temos que discutir exatamente quais são os elementos da comunicação oral e do texto do comunicado devam ser feitas. Então eu sugiro que Estados Unidos e a União Européia escrevam essa parte do texto e para que o restante do GAC possa ter uma idéia dos elementos, é claro, não precisa ser só a União Européia e Estados Unidos. Há algum comentário ou pergunta sobre esse procedimento?

ALEMANHA: Obrigado. Nosso ponto de vista é um passo adiante muito importante e nós, levantar as perguntas que ainda não foram respondidas e ter um texto no comunicado sobre isso, um trecho no comunicado, a Alemanha pode trabalhar junto com os colegas dos Estados Unidos e da Comissão Européia.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Alemanha, diz Schneider. Outros comentários? Então nós acordamos sobre o que fazer? Bom, agora temos um tempo para discutir o conteúdo desse comunicado, se vocês quiserem até mais que 30 minutos para discutir isso, 35 minutos para discutir o conteúdo se vocês quiserem.

SUÍÇA: Obrigado presidente, eu acho que alinhado com o que foi proposto e como há muito convergência quanto ao conteúdo das perguntas que queremos fazer para o board, há um bom fundamento para discutir com o board, e no comunicado também mantendo a tradição nós poderíamos usar o conteúdo acordado sobre as perguntas, ter o feedback do board e acrescentar mais alguma coisa ou a reação a isso, mas a gente vai saber disso depois da discussão com o board.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Suíça. Outro comentário?

ESPAÑA:

Sim, eu acho que algumas questões que são chave e que deveriam ser conversadas com o board, possivelmente também no communique. Devemos iniciar o diálogo com o board sobre os assuntos que já foram aceitos e ou implementados também pelo board, ou tem alguns que ainda não foram tratados ainda ou que consideramos como rejeitados.

E uma vez que tenhamos, fique claro, tenhamos clareza suficiente sobre essas questões, então podemos iniciar o diálogo, procedimento de consulta previsto no estatuto para chegarmos a um entendimento mútuo, a um acordo mútuo sobre a maneira de continuar. Então, depois o board finalmente poderia decidir o que fazer com essa recomendação do GAC sobre gTLDs e continuar, ou não continuar, mas isso é para encerrar esse longo trabalho já.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Espanha. Mais comentários? Se não houver mais comentários, então estou pedindo aqui aos leads se querem começar já com a redação e para chegar a um texto, nem bem possível e pelo menos uma minuta antes da reunião com o board. Muito obrigado então e isso significa que vamos passar para o item seguinte da agenda, salvo se alguém quiser falar. Não, ninguém quer falar?

Tudo bem, então vamos para o item 5, sobre a proteção de IGO. Seria bom então informar sobre as últimas novidades senão nossa última reunião, nós respondemos se, e vocês participaram na redação da respostas, temos respondido as perguntas formuladas no final de cada ano, pelo NGO e a GNSO, desculpe, todos esse acrônimos, e ao

mesmo tempo temos tido algumas discussões informais em grupos pequenos com alguns representantes e membros IGO's, membros do NGPC, Suzanne Radell dos Estados Unidos e eu também como representante do GAC, isso em consulta com os líderes do GAC.

E também tivemos teleconferências no começo de junho em que decidimos nesse grupo que reiniciaríamos esse trabalho que tinha começado antes, no final do ano, em que houve uma troca entre os IGO's, sobre o nível informal e o NGPC sobre o mecanismo concreto para obter um mecanismo de proteção permanente e isso parou por aqui. E decidimos que retomariamos esse trabalho sobre, com um mecanismo concreto prático, sem entrarmos em debate sobre como interpretar, cada parágrafo ou artigo, etc., da convenção de Paris, etc., porque isso não nos levaria a nenhuma solução então basicamente tentamos ser muito pragmáticos e objetivo era dar uma proteção adequada para as IGO's e também para os registros, a outra parte, os registros para já GNSO.

E através da GNSO que o board pudesse, basicamente fazer avançar essa questão. Fechamos um acordo sobre como trabalhar o tempo, concentramos os recursos e energias para encontrar uma solução pragmática e concordamos nos reunirmos na primeira metade de julho, numa pequena reunião informal, talvez em Genebra, Paris, e isso vinculado com a reunião presencial do CCWG Prestação de Contas porque algumas pessoas já estariam lá e evitar mais deslocamentos e viagens.

E essa eram as últimas informações que eu queria compartilhar aqui e por favor, para aqueles que participam, por favor, podem adicionar mais dados aos meus comentários, ou alguém que quiser comentar ou perguntar, tudo bem. OECD agora pergunta.

OECD:

Obrigado, e é importante que você mencione o tipo de conexão que existe no processo da GNSO porque essa é a base que nós estamos tentando encontrar uma solução que una essa lacuna entre recomendação da GNSO sobre esse ponto e também a recomendação do GAC.

Eu queria lembrar que já passamos 3 anos desde que IGO's se organizaram pela primeira vez para tentar obter proteção para seus nomes e acrônimos no DNS e esperamos que em algum ponto isso possa ser resolvido. Embora as proteções temporárias ainda estão implementadas e realmente é crucial isso para encontrar uma solução, uma solução que responda as necessidades, que levem em conta necessidades de fato que os IGO's já citaram muitas vezes isso na recomendação do GAC.

Há uns assuntos legais que podem restringir um pouco isso então necessitamos de uma solução prática e esperamos poder avançar e encontrar uma solução seja de agrado para todos nós. Algum tipo de acordo quanto à proteção em segundo nível, e essa reunião seria em julho e ainda estamos esperando confirmação sobre a data e o local exatos.

Então queria destacar isso, a discussão que eu tive no GAC e também de proteção para países e territórios no segundo nível podem demonstrar que é possível termos um solução razoável e que possa implementar para o IGO's. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, mais perguntas, comentários sobre essa questão? Então não há nenhum comentário nem pergunta. Muito bem, então tomamos nota disso e talvez a pergunta restante é que devemos refletir, colocar algum texto sobre isso no communique ou talvez pouparmos esse exercício de formular o que talvez possa não ser bem entendido e esperar avançar mas adiante e depois, só depois, comunicar o público.

OECD: É essencial, acho que crítico mencionar isso no communique e depois da nossa teleconferência há 10 dias isso ficou refletido, que o GAC desejava propor algo de concreto.

ESTADOS UNIDOS: Eu também acho que isso é muito útil, eu concordo com o representante do OECD e também acredito da WIPO que está aqui na sala, não é uma má idéia para nos indicar que o GAC novamente tem considerado isso desde outubro de 2012 e isso para encontrar formas de proteções para nomes e acrônimos no segundo nível e temos pessoas aqui na sala que talvez não estejam familiarizadas com essa questão, mas consideramos que já foi feito muito progresso.

E esse é um programa de duas partes, e a primeira parte está bem, já está sendo resolvido, mecanismos preventivos, e a segunda parte é tentar encontrar uma metodologia para um mecanismo de remediação ou solução e isso é importante para que as pessoas que entendam que enquanto isso pareceria ser algo que vai demorar algum tempo. Eu acho que mesmo assim temos avançado muito e que vale a pena levar isso em conta, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Estados Unidos. Vamos tentar introduzir isso num texto conciso, breve, mas claro. E sempre lembrando vocês o dois já comentaram, então poderíamos perguntar IGO's que preparem um primeiro texto preliminar, um pequeno texto para inserir no communique para o GAC. Muito bem, então deixo a tarefa com vocês, muito obrigado. Mais alguma pergunta ou comentário sobre item da agenda?

REINO UNIDO:

Obrigado, e para aqueles que estão liderando isso, e especialmente para o membro da OECD sobre que essa é uma questão que precisa de uma pronta resolução, não pode ser adiada, e devemos lembrar que os gTLD's que agora estão sendo lançados, etc., então acho que é necessário que nós determinemos um prazo bem claro para concluir isso e comunicar isso como um objetivo conjunto para comunidade. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado Reino Unido. Mais algum comentário ou pergunta? Então não havendo perguntas vamos continuar para o item seguinte, número seis. Nomes de países e territórios como nomes de segundo nível, a revisão do progresso. Para aqueles que estiveram aqui na última vez, talvez se lembrem que começamos ou iniciamos um procedimento para ajudá-los e também ajudar os registros a termos um mecanismo simples e claro para saber quem não precisa ser notificado quando o nome de um território ou de um país for utilizado por um registro e já tivemos algumas discussões sobre como fazer isso.

E também quero lembrar um pouco de história sobre isso, sobre os códigos de dois caracteres, já tivemos um debate antes acerca disso e houve alguma confusão, e tentamos aprender dessa experiência e para obtermos o resultado simples e claro e por isso que nós agora criamos esse formulário, todos vocês já receberam esse formulário já há algum tempo e já há muitos países que enviaram seus formulários preenchidos. E Olof aqui vai falar, e tem alguns comentários a fazer, por favor.

OLOF NORDLING:

Eu quero agradecer todos vocês porque muitos de vocês já preencheram o formulário, nem todos, sim, mas mais da metade, então ainda precisaríamos de mais contribuições mas estamos no bom caminho. Também gostaria de destacar qual é o objetivo desse formulário, realmente é um formulário padrão para prepararmos para

um procedimento e notificação que virá depois com nomes de países e territórios só, não é para os códigos ccTLD, só quero esclarecer isso.

É um formulário opt-out, não é uma oportunidade para adicionar alguma coisa só. Essa proteção já foi considerada e a base para essa proteção está na especificação 5 do novo acordo de registro gTLD, que já é complexo, tem 3 listas de países e nomes de territórios, e é bastante, algumas dessas são bastante extensas, então eu gostaria que novamente observássemos esse formulário da maneira que ele está e a primeira coluna, não, vamos voltar para cima, muito obrigado. Obrigado Julia, aqui temos o nome de país ou território em inglês, isso está em singular, e isso tem um bom motivo.

E só para identificar o país e isso se aplica a todas essas versões de países que aparecem dentro dessa lista. Vou dar um exemplo, é sempre um nome curto no idioma nacional e se é um nome formal, no idioma nacional e é cinco ou seis possíveis versões, nas cinco línguas das Nações Unidas, então o que preferimos é termos apenas um nome da primeira linha aqui. Então temos essa opção de exclusão que previstas, completas, indicando na segunda coluna se o país ou governo em questão não exige uma recomendação ou notificação, desculpe. Então aqui teríamos uma opção de instrução completa.

E isso, terceira é para um TLD's e marcas, conforme definido na nota de rodapé e seria muito difícil de encontrar isso e terceira, a terceira oportunidade é se houver alguma outra versão de opção de exclusão na coluna de comentários. Por exemplo, se tudo bem, não precisamos notificados quanto a uso de nomes de países em línguas não-latinas

para nosso país, isso é uma opção, ninguém ainda falou sobre isso, é apenas mencionar que essa é uma oportunidade para mencionar outras exclusões e a última aqui, que também é importante, um contato.

Sempre que não for alguém do, tem que ser alguém do GAC, isso se um representante e isso que eu fiz aqui é tentar seguir literalmente os envios feitos por vocês e sintetizar tudo isso em uma linha por país em vez de colocar listas com todas as variações, mas dividindo isso com hífen. E com as opções indicadas para que vocês possam ver isso na versão quatro da lista, coluna quatro, isso é uma versão cinco aqui que está sendo ainda considerada, e aqui excluimos todas as entradas de códigos de países, se alguns de vocês mencionam código de país de duas letras, esse não é o objetivo desse exercício, isso foi na sessão anterior, essa é outra parte da especificação cinco.

E então peço autorização do presidente para observar, por exemplo, a proposta, o que a Suíça forneceu aqui na lista. Então é essa uma das respostas mais elaboradas que eu recebi. Então a Suíça fez a opção de exclusão em uma linha, de TLD's de marcas. A Confederação Suíça, que é a versão na verdade em inglês, o nome formal da Suíça, com a mesma opção de ponto para nomes e TLD's de marca.

E aqui temos os nomes em suíço, italiano, francês e alemão. E aqui fala em suíço o romano, que ninguém fala, pouca gente fala. E Suíça, o que é interessante, Swiss, porque isso na verdade não é um nome de país. Então o que eu fiz? Eu coloquei numa só linha, e eu dividi por travessão mas isso seria suficiente ter Suíça, não Confederação Suíça,

não Swiss apenas, porque não está em nenhuma lista, e não há opção de acrescentar nada nas listas, e quanto os nomes curtos do país em todas as línguas oficiais, as entradas na quarta coluna talvez sejam desnecessárias.

O nome formal aparece em quatro línguas diferentes, quatro línguas nacionais, tudo bem. Mas também aparecem na lista, então não é necessário, isso não é necessário. Então o que eu sugiro, um, que vocês continuem enviando para nós. Em segundo lugar, eu vou tentar harmonizar a lista e simplificar usando o nome em inglês seguido do nome ou lista de nomes no registro de membros do GAC.

Isso é uma forma de identificar, e depois colocamos na ordem de membros do GAC e muitas das entradas que demandam proteção, deve ser feito disso, nisso e no outro e então esclarecemos qual é a intenção da lista, quais são as previsões e fazendo uma referência clara para o arquivo ou a especificação cinco. Para deixar mais claro e harmonizada.

E tem mais uma coisa que eu não falei que é muito importante, quando se fala de território, não tem a ver com um região do país? Mas os nomes de território na lista 3166. E há mais territórios do que países, às vezes são territórios ultramar com algum grau de independência, mas sob a soberania de um país como Reino Unido, que tem vários, a Finlândia tem um, a França tem vários e esses territórios não estão cobertos na lista de todos os idiomas da ONU, mas certamente estão cobertas pela especificação cinco.

Então se não estiverem listado, a pressuposição é de que é necessário notificação, se o registro quiser usar esses nomes no segundo nível. Então, listar esses territórios é uma opção, e eu recebi algo do Reino Unidos, que começaram a listar os territórios e nós vamos acrescentá-los no final da lista para que fique bem claro. E é muito importante ter o contato, usar a quinta coluna, nós temos um contato para notificar se houver uma solicitação para esse nome.

Pode ser o país original mas pode ser o território em si que tem a prerrogativa de responder. Bom, essa longa explicação, bom, a gente tentou manter muito simples, mas quando se começa a ler a lista, bom, que sempre há alguma complicação. Essa lista não pode ser fechada, eu sugiro que nós continuemos a desenvolver essa lista, enviem outras entradas, eu vou preparar uma lista simplificada no final de junho, que seria o prazo final e mandaria para a lista de e-mail do GAC para revisão do GAC até meados de julho. Essa é a minha proposta.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, Olof. Talvez seja, achei que foi bom ter um caso prático, então na lista final haverá apenas uma entrada que será Suíça, curta forma Switzerland e a cruz, e o resto não é necessário. Porque estará listado no preâmbulo. Então eu quero deixar claro que não é só a Suíça que vai estar na lista mas o restante estará todo no preâmbulo.

como a delegação dos domínios de segundo nível vão se desenvolver com a Alemanha e talvez no futuro a gente reconsidere e libere o nome totalmente.

Eu acho que a gente deve estar aberto para isso, aberto para que a gente acrescente no nosso nome de país, talvez em meio ano, em um ano, e fora então desse prazo que o senhor passou.

CHAIR SCHNEIDER:

Antes de passar a palavra ao Olof para responder a primeira pergunta, eu gostaria de fazer um comentário sobre a segunda. Essa lista, é uma lista viva, na verdade, e em algum momento a gente vai dizer nós precisamos completar essa lista para entregar para os que querem usar a lista mas isso não impede que daqui a meio ano ou um ano se mude de idéia.

Mas é necessário ter um prazo final para que se publique uma primeira versão dessa lista para os que a necessitam. Essa seria a minha proposta, agora sobre idiomas, nomes, hífen e etc.

OLOF NORDLING:

Muito obrigado, Thomas Schneider, eu acho que de fato não é uma história sem fim, mas eu acho que nós precisamos progredir nessa rodada. É uma questão meio urgente, mas também uma questão para ser discutida no futuro. Quanto a sua pergunta, sobre nomes oficiais com várias palavras, o nome oficial da Suécia é uma palavra impronunciável em português, mas não pode haver um espaço vazio num nome de domínio.

Então o que fazer? Então se coloca um hífen, Bundesrepublik e Deutschland, então que seria seu nome de país e eu diria que bom, Bundesrepublik com hífen, bom são... é você, e seu eu fosse o registro eu disse, bom, isso não é exatamente a mesma coisa porque o nome oficial porque tem o hífen. Vários desses casos não são óbvios, há outros exemplos, em outras situações que foram resolvidos, mas não tem uma boa resposta para isso, nenhuma resposta incontestável.

A única resposta que eu tenho é que provavelmente antes de ter começar com o nome de domínio de segundo nível dizendo Bundesrepublik Deutschland ter só Deutschland. Ou .DE, então uma metade de uma resposta.

CHAIR SCHNEIDER:

Agradeço a todos, em primeiro lugar a gente que tem experiência com marcas registradas, a minha questão é que não depende de nós entrar nesses detalhes de definir isso, mas isso está regulamentado no manual do solicitante e nas especificações, eu acho que depende da ICANN esclarecer.

Então se nós pedirmos a cada governo listar todos os nomes que estão cobertos, como nós fizemos aqui na Suíça pode haver erros, alguém vai ter que verificar e vai ser muito confuso. Então, se nós nos limitarmos a uma versão e fizermos referência à fonte de onde estão listadas as outras versões, isso vai ser mais fácil para nós e não vai nos fazer entrar em searas nas quais não somos competentes, como o GAC.

Então eu sugiro que manter uma linha fazendo referência a uma lista aplicável e aqueles que quiserem usar vão então a essas listas, talvez eles não queiram usar só um nome ou vários outros, mas isso não é nosso problema.

CTU: Muito obrigado, um esclarecimento. Se eu sou um país que não quer fazer, optar por exclusão, eu preciso preencher esse formulário?

CHAIR SCHNEIDER: Não, os que não dão nenhuma informação, o padrão é que eles serão notificados. E você talvez pode fazer essa opção de exclusão e então você deve ser contatado. No caso, se você disser que alguém precisa ser notificado, então o representante do GAC ou ministro que é encarregado da proteção do uso do nome de país ou de território. Então talvez vocês não coloquem o X na terceira coluna, mas coloquem o nome do contato e suas informações para isso.

CHEN CHUNG-SHU: Muito obrigado. A minha humilde sugestão para um prazo maior para a ICANN, muito dos nosso países tem uma situação e o propósito especificação cinco seção 4 do acordo dos registros deve ser respeitado todos os países através de protegerem seus nomes de países e territórios.

Então eu sugiro que o GAC proponha à ICANN estender o escopo além da ISO3166, ou como Olof disse, as três listas não cobrem todos os

cenários. Há muitos países que não são membros da ONU, a ICANN deve considerar em aumentar o escopo existente de proteção acrescentando uma cláusula à especificação 5, seção 4.1, do contrato de registros, especificando que o país ou autoridade governamental e o código que tenha escrito em inglês todos os nomes de territórios e países, isso deva estar incluído dentro da ISO3166.

CHAIR SCHNEIDER:

Bem, nessa rodada nós já temos um marco que define o que está dentro dessas pautas. Claro, todos estão livres e o GAC pode revisar essa rodada e desenvolver um marco para uma próxima rodada, se o GAC ou outras partes na ICANN quiserem. Então nós vamos registrar isto quando houver a segunda rodada. Então qual seria o marco adequado ou listas que devem ser levadas em conta para proteção de nome de país. Eu esqueci do Reino Unido, desculpe Mark, você a palavra.

REINO UNIDO:

Só para dizer que nós estamos pensando responder o mais completamente possível. Já temos uma série de territórios de ultramar, o Olof já mencionou e também dentro do Reino Unido temos ilhas com seus próprios governos, como Jersey, por exemplo, e também deve consultar.

E também queria destacar que esse exercício é muito importante porque destaca que é importante de sermos membros do GAC, eu não sei o que aconteceu com países ou com territórios que não estão

representados no GAC, essa é uma questão que alguém deve estar tentando resolver mas temos aqui o exemplo desses dois países que se uniram agora e temos 152 membros mas há outros países que não estão representados no GAC e inclusive nessa região, por exemplo o Equador acho que não está representado no GAC.

Então vai ser muito útil que os colegas que tem comunicação direta com esses países que tentem chegar até eles e explicar a necessidade, explicar a importância dessa decisão derivada de proteger os nomes dos países. Só queria destacar isso, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. E de fato tivemos essa discussão antes, também com o GDD e na ICANN e há pessoas que já estão trabalhando nesse assunto e há canais, missões diplomáticas também para os quais os membros que não são do GAC podem ser notificado sobre a habilitação de nomes de países. Mais algum comentário sobre essa lista? Espanha.

ESPAÑA:

Esse é um ponto processual. No material preparado pela ACIG aqui há uma lista que foi colhida, uma vez que vai ser publicada na área pública do site do GAC, isso nos leva a incluir colunas, endereços de e-mail e eu gostaria de saber se os endereços de e-mail poderiam ser deixados fora disso para evitar spam. Muito obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Senhor Olof quer responder.

OLOF NORDLING: Sim, a idéia é manter os endereços de e-mail que temos fornecido na lista de contatos que serão fornecidas ao GDD e que não apareceram no site da ICANN, mas os nomes poderão aparecer mas o endereço de e-mail não aparecer, isso já foi acordado antes, eles devem não encontrar-se na área pública do site da ICANN.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado Olof. Mais algum comentário ou pergunta? Pede a palavra o representante da China.

CHINA: Muito obrigado, primeiro nós já participamos antes desse trabalho e nós apoiamos a ICANN por pensar em estabelecer esse mecanismo para que a ICANN possa receber as posições dos diferentes governos e antes, China já respondeu à respeito desse formulário e agora estamos explorando ainda mais essa questão. Atualmente, quando à China e também o .CN ainda estamos conversando e quanto a outros formulários, esperamos que não fique aberto agora nesse ponto no segundo nível.

Então .CN, espero que não fique aberto nessa instância. Muito obrigado. E eu quero adicionar mais uma coisa, esse formulário, o formulário da internet, não tenho muito certeza de termos visto a versão mais atualizada desse formulário, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Eu vou tentar esclarecer isso, e como já disse antes, esse processo é sobre nomes de países e territórios e não é só códigos de dois caracteres dos países. Essa parte do processo já foi concluída. Acho que no passado, em 2014, com um mecanismo para isso, todos vocês tem detalhes, mas esse processo aqui não é para código de dois caracteres, é só para nomes. O outro processo de dois caracteres já concluiu.

OLOF NORDLING: Sim, isso foi concebido em 2014 depois da solicitação da RSEP recebida pela ICANN sobre a habilitação de códigos de duas letras e percebemos depois que isso não era... estava inteiramente no nosso poder, então o GAC não teve tempo suficiente para entregar essas notificações.

Houve uma modificação renovada, e na reunião de Cingapura, depois uma notificação da solicitações individuais, dos países individuais... e bom, exceto se houver novas solicitações eu acho que esse processo já ficou concluído. Mas esse segundo... essa instância agora é só para nomes de países e territórios. Agora quanto a pergunta, sobre se a lista mais recente ou a compilação mais recente de entradas, ela já foi distribuída.

A última é a versão 4, v4, foi enviada ontem, já há mais entradas agora, agora estamos com a versão 5, que está sendo preparada mas que ainda não foi enviada, mas vamos enviá-lo daqui a pouco. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Sim, eu quero lembrar também que quanto aos códigos de dois caracteres, esse processo começou em 2014, mas depois, por solicitação do GAC, a notificação de 30 dias original não foi suficiente. Isso foi determinado, o board decidiu adiar isso para 60 dias.

Então para aqueles que já tinham, havia 30 dias, adicionamos mais 30. E se surgir alguma nova solicitação, novamente haveria um período de notificação de 60 dias para que os governos pudessem responder. Eu espero que com isso tenhamos esclarecido a sua pergunta.

HOLANDA: Muito obrigado. Talvez sugestão seria colocar os dois assuntos num tipo de documento para o secretariado de problemas, ou questões diversas, porque temos ouvido muita informação. Seria muito bom, porque isso pouparia muito tempo de discussão, uma pequena nota de informação para evitar confusões.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Sim, já houve algum tipo de texto nesse sentido, o secretariado vai atualizar esse teste e circulá-lo num futuro próximo. Muito obrigado. Mais alguma pergunta ou comentário? Então eu acho que podemos dar por encerrada a sessão de hoje.

Mas há algumas coisas, eu já... são cinco vezes que esquecemos isso, mas primeiro, quero lembrar à vocês que por favor assinem nessas listas para receber o prêmio e também para serem registrados como

tendo participado dessa reunião, e Tracey, você gostaria de vir aqui por favor para comentar isso?

Recebemos um convite sobre alguns membros do GAC que estariam disponíveis para fazermos vídeos bem curtos sobre porque estamos participando do GAC, esse é um fórum aberto, e para comunicarmos com outras partes, não só membros do GAC, outros grupos constitutivos da ICANN, mas vou deixar o microfone para Tracey, porque ela conhece os detalhes.

TRACEY HIND:

Muito obrigada senhor presidente. Sim. Depois do fórum de discussão do GAC no ano passado, em dezembro, uma das recomendações, se decidiu que vários membros do GAC participariam de um vídeo breve, facilitado por pessoas do setor de comunicações que formulariam perguntas ao pessoal do GAC e isso seria postado depois no site do GAC.

E as questões ou os assuntos aqui a ser tratados como membro do GAC, o que você faz para se preparar para essas reuniões, como você consulta com os diferentes setores interessados de seu país, governos, e como você vem para esse fórum, se você vem para poder participar por inteiro, em nome de seu governo, e que tipo de valor você obtém dessas reuniões? E segundo, como é que seu governo percebe o valor que sai dessas reuniões do GAC, e as contribuições também para políticas públicas no seu país?

E por último, uma vez que você está aqui como membro do GAC, o que você faz para aproveitar ao máximo essas reuniões? Essas são as três perguntas dessa entrevista, são coisas que vocês poderiam começar a pensar já agora. A ICANN organizou para que isso fosse feito na terça de manhã, quarta de manhã, talvez quinta-feira de manhã, estamos procurando voluntários, cinco, seria bem melhor que fosse de culturas, idiomas, gêneros, histórias diferentes, não apenas inglês.

E o que eu gostaria de pedir é que se vocês desejarem participar desse vídeo, sobre o valor que o GAC traz para a ICANN, e o valor que leva também para os governos nacionais. Bom, tudo isso se vocês quiserem, e se tiverem também a permissão de seus governos, mas se vocês desejam voluntariamente participar, por favor enviem um e-mail ao secretariado do GAC expressando o desejo de participar para que o GAC entre em contato, ou a pessoa da ICANN, a pessoa de contato da ICANN os contate.

Então as primeiras cinco pessoas poderão participar sempre com a aprovação de seus governos. Era só isso, não sei se esqueci de alguma coisa?

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Tracey. Perguntas ou comentários?

REINO UNIDO: É uma pergunta para Tracey. Esse breve, como é, se é 2 minutos, 3 minutos?

CHAIR SCHNEIDER: Sim. 5 minutos. Mas a filmagem acho que vai ser de 5 minutos, não, uns 15 minutos.

CHAIR SCHNEIDER: Mais alguma pergunta? Então, voluntários, por favor, comuniquem isso à Tracey. Cinco, são cinco entrevistas. Então se forem 20 vamos começar com um leilão, e se forem 3, vamos pensar em outros incentivos. Sintam-se à vontade, então. Passo o microfone ao Tom e depois a Olga para fazer uns anúncios.

TOM DALE: Obrigado Thomas. Eu hesito em falar no termo voto eletrônico, mas eu tenho que fazer isso no contexto, não está relacionado ao procedimento do GAC. Afiliás, que é um dos principais provedores de registros, que vocês devem conhecer, ele queria fazer uma curta apresentação para o GAC, quanto às novas gTLD's, mas não encontramos tempo, um espaço na agenda para ele.

Afiliás é um dos apoiadores do novo arranjo de registros que está introduzindo os novos nomes de domínio de alto nível que é .VOTE e .VOTO. Eles estão interessados em usar nomes de países com esses dois novos domínios, querem introduzir então informações para os eleitores, governos, etc., dando informações. E querem explicar isso para os membros do GAC que estiverem interessados. Se vocês quiserem, vocês podem fazer perguntas para o pessoal da Afiliás que vai estar aí fora.

Então queria fazer a pergunta sobre .VOTO ou .VOTE e quais são os procedimentos que eles imaginam com lidar com eleições e governos, com usuários desses domínios. A segunda questão seria antes do final do dia, o que deve ser incluído no comunicado em relação aos princípios operacionais, eu não tenho certeza de que o GAC queira incluir a sua decisão para até cinco vice-presidentes.

Então nesse momento, eu na verdade, eu proponho... eu acho que a gente não deve botar aqui que a gente não concordou em fazer nenhuma alteração. E quanto a salvaguardas, a sessão de salvaguardas, então nós vamos ter que esperar discussões com o board, mas acho que a gente tem que estar preparado e levar em conta o texto provisório e a resposta do Thomar para o board.

E a carta mais recente do board relacionado à cláusulas contra discriminação. Então nós vamos trabalhar com isso, e eu sei que Estados Unidos e Comissão Europeia vão trabalhar e preparar essa reunião com o board, mas que isso será na quarta-feira.

Quanto as IGO's, o GAC vai continuar a trabalhar para resolver as diferenças entre o GNSO e as recomendações do GAC, isso vai ser incluído num comunicado. E finalmente nomes de países no segundo nível, a discussão hoje à tarde foi sobre implementação, eu acho que não precisa ser incluído no comunicado, mas se vocês tiverem alguma coisa, posso incluir. E se houver alguma correção, vocês me digam.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Tom. Só uma palavra sobre a Afílias, está ligado à discussão de nomes de segundo nível de país e território, então o que eles oferecendo é intercambiar experiências sobre o uso. Não estou aqui fazendo uma promoção deles, só quero contribuir para a discussão que nós tivemos quanto ao comunicado. Eu acho que a gente poderia incluir uma linha informando que estamos trabalhando com essa lista, estamos fazendo progresso e que talvez coloquemos como prazo final o dia 15 de julho para obter informações sobre comunicado.

OLOF NORDLING: Eu só tenho um pequeno comentário, as duas partes do comunicado, a recomendação ao board. Mas eu tenho dúvida quanto sobre o que a gente deveria falar no comunicado sobre essa questão de nomes de países.

CHAIR SCHNEIDER: Nós temos então duas partes, teriam duas linhas da parte sobre informações, que não seria nas recomendações para o board, seria a parte informal do comunicado. Alguma objeção? Reino Unido.

REINO UNIDO: Desculpe, eu gostaria de acrescentar para os colegas da Commonwealth. Eu gostaria então de informar os colegas da GAC representando os membros da Commonwealth que eu estou fazendo uma pequena reunião na terça-feira, das 12:30 até a 1:00, é uma reunião aberta, mas o propósito é reunir os membros da

Commonwealth para uma atualização sobre a conferência cibersegurança em Londres.

E levando em conta os dois eventos da Commonwealth em novembro no Brasil, em João Pessoa. Vai ser uma sessão aberta para os colegas da Commonwealth sobre a agenda do GAC nessa semana. Talvez eu possa usar essa mesma sala na terça-feira durante o intervalo do almoço, pode ser?

Talvez seja necessário confirmação disso, mas seria uma oportunidade de os colegas da Commonwealth se reunir. Então a organização das telecomms da Commonwealth geralmente presidiriam essa reunião, mas eles não puderam vir. Muito obrigado.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigado, Thomas. Essa manhã eu enviei um convite através das autoridades federais da Argentina que foi recentemente criado, convidando todos os observadores e membros do GAC, e é claro, a equipe, para um coquetel no ministério de relações exteriores que é um prédio histórico, é o palácio San Martin, está muito próximo, vai ser na terça-feira das 7 até às 9:30, mas eu preciso da sua confirmação e o seu número da identidade, ou de passaporte.

Então vou incomodar vocês com isso. Na lista eu tinha só vinte nomes, esse prédio é utilizado pela presidente e outros ministros, então tem problemas de segurança, então vocês estão convidados e espero que vocês possam vir na terça. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Olga. A não ser que alguém queira fazer algum outro comentário, nós vamos encerrar hoje e usar esse tempo para nos preparar para amanhã, os que ainda não sabem a proposta, não conhecem a proposta provisória de cor, então vocês têm até às 9:30 amanhã para fazer isso, muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]